



NO INFORMAL

Abdul Sulemane (Texto)

Júlia Manhiça (Fotos)

Companhia indispensável

Nesta quarta-feira, 8 de Março, foi comemorado o Dia Internacional da Mulher. Falar da mulher sempre obriga-nos a ter uma forte capacidade de discernimento.

São seres humanos extraordinários. Primeiro porque todos nós nascemos de uma delas. As mulheres ocupam um lugar bastante preponderante na vida do homem. Em certas circunstâncias, algumas pessoas podem não concordar com esta opinião. Nos últimos tempos, a violência doméstica contra mulher tem vindo a alcançar níveis assustadores.

Independentemente dos problemas que tivermos, temos de ter a capacidade de não aceitar que comportamentos agressivos tomem o nosso pensamento. A solução nunca deve ser agressiva.

Agir de forma bem comportada é uma habilidade que todo o ser humano deve treinar na sua vida, para evitar passar por situações que assustam a nossa sociedade. As mulheres devem ser acarinhadas e muitos de vós já devem ter ouvido diversas frases que enaltecem a figura da mulher.

A violência nunca foi uma solução para os problemas. Talvez um combustível para algo pior que está para acontecer, a breve trecho. Ela incentiva actos inexplicáveis perpetrados pelos seres humanos.

Dessa forma aproveitamos para apelar à sociedade moçambicana e famílias moçambicanas, para que procurem as formas mais saudáveis na resolução de problemas.

Nesta comemoração, as mulheres juntaram-se para comemorar e mostrar que são uma força motriz da nossa sociedade. O grupo feminino de dança Tufo da Mafalala juntou-se as outras mulheres para celebrar a efeméride. Sempre com aquela disposição, as *mutbianas horeras* exibiram a sua classe.

As mulheres já demonstraram que podem desempenhar devidamente o seu papel numa sociedade. Elas só precisam de uma oportunidade. Quando ganham um pouco dessa oportunidade mostram as suas capacidades.

A mulher sempre foi uma companhia indispensável para o homem. Esteve sempre ao lado do companheiro para remar contra maré ao encontro do bom porto da vida. Exemplo disso é esta mulher que aparece a remar, ajudando o seu companheiro na sua tarefa diária. Ela mostra e quebra o tabú de que algumas actividades são exclusivamente para os homens. É remando juntos que vamos colher o melhor que desejamos nas nossas vidas.

Claudete Pereira, mulher ligada ao desporto, é um exemplo de que só precisa de oportunidade para mostrar o seu real valor.

Nesta terceira imagem, está Claudete Pereira a explicar alguns aspectos ao Presidente da Liga Moçambicana de Futebol, Ananias Coane. Mesmo que este último tente cortar o que ouve. Quando um fala, outro deve escutar para o diálogo fluir.

É preciso sempre brindar. Brindar pelas vitórias alcançadas diariamente e a longo prazo. O simples facto de usufruir da vida é motivo para festejar, brindar. As mulheres que conhecem melhor esta questão de gerar vida brindam com todo o gosto. Como vemos nesta quarta imagem.

A fina flor do desporto nacional, Moçambola Zap, nova designação que a maior competição futebolística toma, arrancou na semana passada. Pelos vistos, esta nova designação não foi de agrado de todos os intervenientes desta competição.

O gesto do vice-Presidente do Chibuto Futebol Clube, Junneid Lalgy, neste caso, mostra o seu desagrado com a designação que a competição futebolística nacional tomou. O gesto deixou Moisés Mabunda e Amós Mahanjane aturdidos. Talvez estivesse a sugerir que se o tivessem consultado poderia ter sugerido que a competição se denominasse Moçambola Chibuto Muzaia ou Moçambola Lalgy. Quem pode adivinhar?



Naita Ussene

